



II SEMINÁRIO: GESTÃO DA INFORMAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS

Painel 3 – A Importância da Integração das Estatísticas Oficiais

Jailson Mangueira Assis – IBGE

Data: 14 e 15 de abril de 2014.

O Comitê de Estatísticas Sociais e o Aprimoramento e Integração das Estatísticas Oficiais

Jailson Mangueira Assis
*Secretário Executivo do
Comitê de Estatísticas Sociais*

O Comitê de Estatísticas Sociais – CES e sua composição

- O Comitê de Estatísticas Sociais - CES, criado através da Portaria Interministerial nº 424, de 6 de dezembro de 2007, foi inicialmente concebido para ser um fórum de avaliação e discussão de demandas para compor o Sistema de Estatísticas Sociais do País.
- Reunião de instalação em dezembro de 2008.
- É composto por duas instâncias:
 - Comitê Gestor, responsável pelas definições estratégicas do Comitê;
 - Grupo Executivo, cujo papel é efetivar as orientações estabelecidas no âmbito do Comitê Gestor.

Instituições Participantes do CES

- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;
- Ministério da Educação;
- Ministério da Justiça;
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Ministério da Previdência Social;
- Ministério da Saúde;
- Ministério do Trabalho e Emprego;
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA;
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep; e
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Objetivos do CES, estabelecidos pelo Comitê Gestor

- Diagnóstico e definição de demandas por estatísticas sociais;
- Instituir a cooperação dos órgãos produtores de registros administrativos, pesquisas sociais, censos e outras fontes, com vistas:
 - Ao fortalecimento e aprimoramento das informações estatísticas sociais oficiais;
 - A ampliar o uso, a variedade e qualidade das informações.

Metas Principais do CES, estabelecidas pelo Comitê Gestor

- Construir documentação **padronizada** das diversas bases de dados quer sejam registros administrativos, pesquisas sociais, censos, entre outros tipos de fontes de informação;
 - Meta alcançada !!!! Em manutenção, identificando avanços.
- Identificar potencialidades e lacunas das principais bases de dados do País com vistas à obtenção da visão sistêmica do que cabe avançar na produção e consistência das informações de natureza social;
 - Meta avançou sob a ótica das lacunas e está avançando na visão sistêmica.
- Avançar em direção à análise integrada dessas diversas bases.
 - O folder um passo nessa direção;
 - O maior desafio sob a ótica de recursos e metodologia.

Diretrizes do CES, estabelecidas pelo Comitê Gestor

- Promover o inventário das estatísticas sociais, em especial as oficiais, e atualizá-lo periodicamente;
 - 49 bases cadastradas;
 - Em 2013 inclusão das 3 primeiras bases do Ministério da Justiça e mais duas novas bases do Ministério da Saúde.
- Viabilizar a consolidação, o aprimoramento, a comparabilidade e a facilidade do acesso à informação;
 - Existência do site do comitê e de links para as bases de dados;
 - Avançar na documentação padronizada de metadados.

Diretrizes do CES, estabelecidas pelo Comitê Gestor

- Estimular a adoção de conceitos, classificações e métodos para o processamento, armazenamento e apresentação da informação estatística oficial que viabilizem o alcance do objetivo de ampliação do uso das bases;
 - Avanços metodológicos integrados.
 - A coordenação das respostas as demandas internacionais.
- Trabalhar para preencher as lacunas de informação e para ampliar as possibilidades de integração entre fontes;
 - Identificação de lacunas e demandas;
 - Apresentação integrada de resultados – o folder;
 - Seguir avançando na análise integrada das bases – um grande desafio para os próximos passos.

Diretrizes do CES, estabelecidas pelo Comitê Gestor

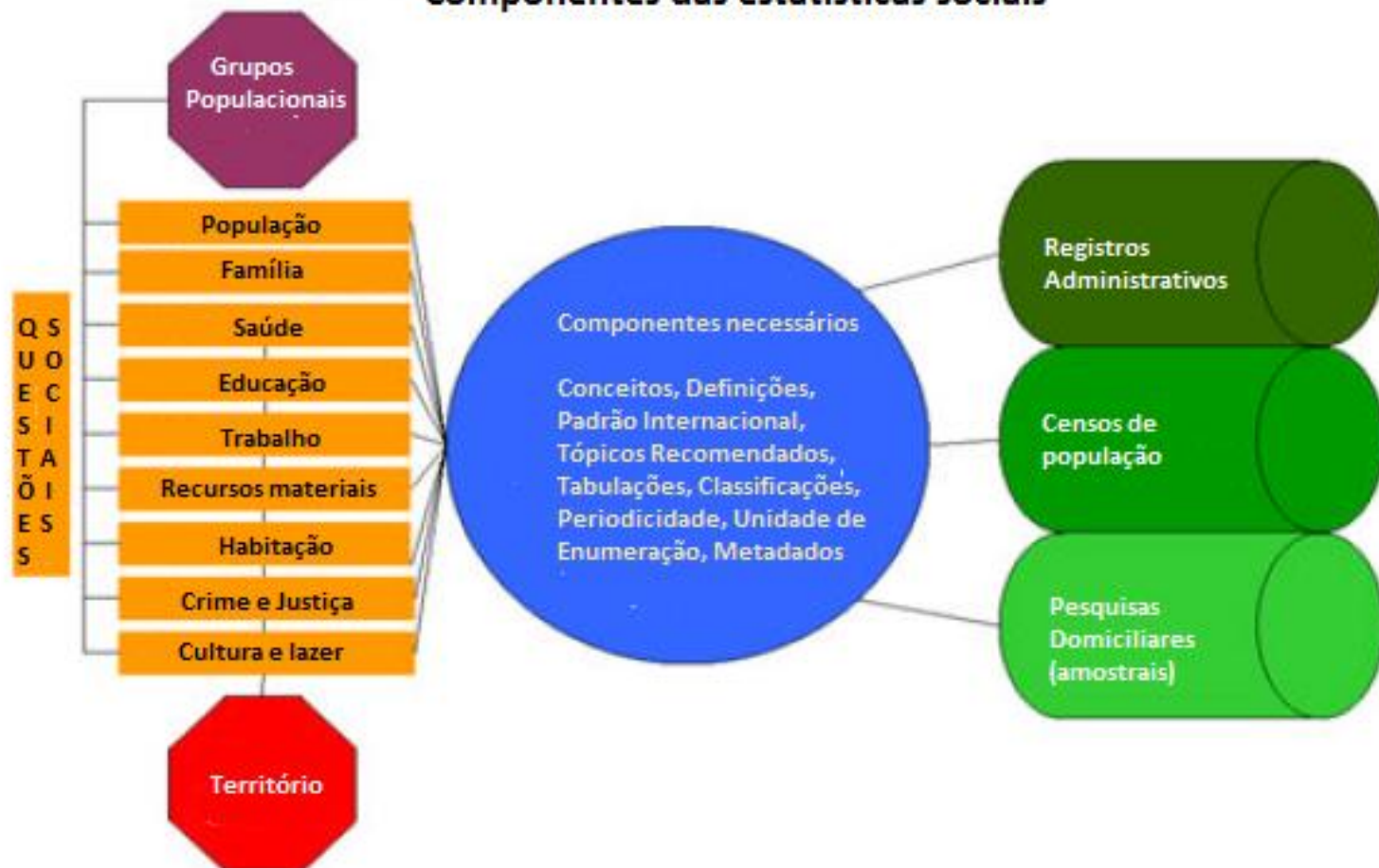
- Organizar a demanda por informação e empreender ações coordenadas para otimizar a sua produção e o seu uso;
 - Escolha do Marco temático das Nações Unidas;
 - Análise de lacunas;
 - A consolidação e análise dos atendimentos a organismos internacionais. A criação do grupo de acompanhamento desses atendimentos o GADOI.
- Regulamentar e facilitar o acesso dos diversos órgãos do governo às bases de dados existentes, garantindo a transparência, visibilidade, legibilidade e inteligibilidade;
 - O site e os links;
 - A documentação dos metadados, um campo para avanço.

Diretrizes do CES, estabelecidas pelo Comitê Gestor

- Empreender ações para dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê;
 - O site;
 - Os Seminários Nacionais;
 - A produção regular do folder.
- Adotar os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, 1994.

Marco teórico das Nações Unidas Estatísticas Sociais

Componentes das estatísticas sociais



Marco de referência das Nações Unidas para as Estatísticas Sociais

- O marco pode ser definido como conjuntos de dados estatísticos sociais unificados por metodologias comuns, que abordem os seguintes aspectos fundamentais essenciais:
 - População;
 - Família;
 - Saúde;
 - Educação;
 - Trabalho;
 - Recursos materiais;
 - Habitação;
 - Crime e Justiça; e
 - Cultura e lazer.

Marco de referência das Nações Unidas para as Estatísticas Sociais

- O Comitê de Estatísticas optou por trabalhar com o marco de referência referendado pelas Nações Unidas, a partir do trabalho de Grupo de especialistas internacionais.
- Importância em produzir um inventário de estatísticas sociais, para identificar lacunas e facilitar a troca das melhores práticas.

Importância do inventário das bases de dados

- A documentação das bases de dados disponibilizada vem atender aos objetivos do Comitê de Estatísticas Sociais, sendo elemento primordial para:
 - Construção de diagnóstico das mesmas bases;
 - Subsidiar a definição de demandas por estatísticas sociais;
 - Instituir a cooperação dos órgãos produtores;
 - Identificar potencialidades e lacunas nessas bases; e
 - Promover o fortalecimento e o aprimoramento das informações estatísticas sociais oficiais.

Identificação de Lacunas de Informação

- As lacunas de informação foram classificadas em dois tipos:
 1. Lacunas específicas nas bases de dados identificadas pela instituição produtora, classificadas em:
 - a) Geográfica: cobertura prevista/desejável não alcançada.
 - b) Temática: ausência de variáveis (desejadas, mas não existentes e; existentes, porém, não divulgadas).
 - c) Temporal: inexistência de periodicidade; natureza viva da base tanto por entrada e saída de variáveis, quanto por alterações conceituais.
 2. Lacunas temáticas, diferenças conceituais e demandas.
 - Esforço para identificação de lacunas, levantamento de diferenças conceituais e demandas por áreas temáticas.

A Relação com Organismos Internacionais

Reunião Especializada de Estatística do Mercosul - REES

- Foi criada através da Resolução 14/10 de 9 de abril de 2010 pelo Grupo Mercado Comum.
- Objetivo Principal: elaborar um Plano Estratégico Estatístico do Mercosul que permita a adoção de um **Sistema Estatístico Harmonizado** no âmbito do bloco.
- Temas Relacionados: estatísticas demográficas e sociais; estatísticas meio ambiente; estatísticas econômicas; processos e infraestrutura estatística.

Reunião Especializada de Estatística do Mercosul - REES

- Inventário de Operações Estatísticas no Mercosul.
 - Objetivo: armazenar conteúdo das estatísticas produzidas pelos países membros do Bloco para futura base de dados Regional que compreenda o inventario de todas as operações estatísticas nacionais de diferentes setores: Social, Econômico, Ambiental.
 - Parceria: Institutos Nacionais de Estatísticas e Órgãos Governamentais produtores de informações dos países membros do Mercosul – Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Grupo de Acompanhamento - dados para Organismos Internacionais

- Foi criado o Grupo de Acompanhamento do Envio e Uso de Dados Oficiais Encaminhados a Organismos Internacionais (GADOI), através de Portaria da Presidência do IBGE.
- Participam do GADOI, instituições participantes do Comitê de Estatísticas Sociais.

Objetivos do GADOI

- São objetivos e competências do GADOI:
 - a) Levantar as informações que são encaminhadas aos organismos internacionais;
 - b) Levantar para quais organismos internacionais vão estas informações;
 - c) Levantar qual o uso que é dado a estas informações por estes organismos;
 - d) Identificar os indicadores e conceitos utilizados pelos organismos internacionais, com as informações nacionais enviadas; e
 - e) Identificar a metodologia de como os organismos internacionais fazem projeções na ausência de envio de dados pelo país.

Primeiras Ações do GADOI

- IBGE, no papel de coordenador do Sistema Estatístico Nacional, coordenou pela segunda vez a elaboração de resposta ao PNUD, visando próxima divulgação do IDH. Tal como no último ano se valeu do CES e, desta vez, também do GADOI, que se encontrava em estruturação.
- Questionário sobre as práticas das instituições.
 - a) Quais são as demandas de informação por parte dos organismos internacionais que recebem (favor detalhar se são sistemáticas e ad hoc)?
 - b) Existe um levantamento de tais demandas (favor detalhar também se é processo recente, unificado, etc.)?
 - c) As demandas passam por um canal único ou por vários contatos dentro da sua instituição? Por favor, explique como chegam as demandas e como são enviadas as respostas.

Destaques da primeira reunião do GADOI

- Prioridade para o inventário de atendimentos, com identificação de sobreposições ou interfaces e de possibilidades de racionalização ou harmonização.
- Avaliou-se que a identificação do fluxo interno das informações é importante para assegurar exaustividade do levantamento acima. Uma mesma instituição pode ter mais de uma porta de entrada e de saída para essas informações.
- Houve indicativo de demanda por capacitação técnica sobre as informações referentes a população no contexto dos atendimentos internacionais.

A análise integrada das diversas bases

Folder do CES

- O primeiro folder do Comitê de Estatísticas Sociais vem atender à diretriz de empreender ações para dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê.
- O folder ficou estruturado por temas, buscando mostrar indicadores de todas as Instituições participantes do CES, valorizando o aspecto da integração ou complementariedade entre diferentes bases de dados.
- Pretende-se que sejam divulgados ao menos dois folders por ano, mostrando os trabalhos realizados pelo Comitê e a potencialidade de uso das bases de dados cadastradas.
- Conforme indicação do Comitê Gestor, os indicadores utilizados no folder deverão ser incorporados à plataforma da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE.

eSocial

- Parceria entre Receita Federal, MPS, INSS, MTE e Caixa Econômica, na qualidade de agente operador do FGTS.
- No cenário atual empregadores são obrigados a preencher diversas declarações e documentos, muitas vezes com informações redundantes, repetidas, com diferentes formatos.
- O projeto tem três objetivos: garantir os direitos dos trabalhadores; simplificar o cumprimento das obrigações por parte dos empregadores; e; aprimorar a qualidade das informações.
- Cada instituição continua com as mesmas autonomias e competências que existem hoje, não há uma unificação de competências.

Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisional e sobre Drogas - SINESP

- Foi construído para atender tanto ao comandante da polícia, quanto aos gestores, e também aos policiais que estão na rua.
- Implementação conjunta com os estados, pois a SENASP em si não produz dados; os dados são produzidos nos estados.
- A lei que instituiu o SINESP (12.681, de 04/07/2012) torna obrigatória a produção e o envio de dados. Os estados que não repassarem seus dados não terão acesso às informações dos demais estados e também não receberão repasse de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário Nacional.
- Agregará informações de dois sistemas: o SINESPJC (Justiça Criminal), que trabalha com ocorrências das polícias civil e militar; e o INFOSEG, que é mais voltado para a parte operacional, sendo um sistema de informações detalhadas de pessoas e principalmente de veículos.

ces.ibge.gov.br